



CT DE 036 / 12

Brasília, 04 de junho de 2012.

Ilmo Sr.

Juan Carlos de la Hoz Vinas

MD. Representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Brasília

Ref.: Solicitação de Assistência Técnica Financeira

Prezado Sr. Juan Carlos,

O Movimento Brasil Competitivo (MBC) foi fundado por um grupo de líderes empresariais há dez anos, com a missão de melhorar a competitividade do país através das ferramentas de excelência em gestão, tanto na iniciativa privada quanto no setor público, além de estimular as práticas de benchmark e a cultura de inovação no país. Reconhecido como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) desde a sua fundação, em novembro de 2001, a instituição conta atualmente com o apoio de mais de 80 empresas de grande porte que compartilham uma visão de melhoria da qualidade de vida da população brasileira através do aumento da competitividade de nossa economia.

Desde 2005, o MBC desenvolveu formalmente o Programa Modernizando a Gestão Pública (PMGP), com a finalidade de sistematizar uma linha de trabalho em apoio à modernização da gestão do setor público brasileiro, em seus diferentes níveis de governo. Inicialmente contando com a ampla adesão de governos estaduais – 13 estados já participaram da iniciativa –, o PMGP beneficiou posteriormente prefeituras – 11 municípios, a maioria deles capitais –, dois Ministérios, duas secretarias da Presidência da República e dois órgãos do Poder Judiciário. Desde a sua criação, o PMGP já alcançou a marca dos R\$ 14,5 bilhões em aumento de receitas e otimização de despesas. Esses resultados não incluem os ganhos qualitativos obtidos com as outras frentes de trabalho implementadas, como, por exemplo, a redução da taxa de criminalidade, a melhoria de eficiência nos postos de saúde, a redução de burocracia nos processo de licenciamento ambiental, entre outros.

Uma inovação significativa no modelo de atuação do MBC, no âmbito do PMGP, é a utilização de recursos privados para a realização dos projetos de melhoria de gestão na máquina pública. A ampla maioria dos projetos foi financiada com recursos privados, em um total de R\$ 73,7 milhões, com uma taxa de retorno de aproximadamente 200 por um. O modelo adotado pelo MBC é o mecanismo jurídico de



“doação condicionada”, pelo qual a empresa doa recursos para um projeto específico, coordenado pelo MBC e executado por algumas das melhores consultorias em gestão do país – entre as associadas, trabalhamos com McKinsey, KPMG, PwC, Symmetrics, INDG, Instituto Publix, Deloitte, Ernst & Young Terco, Brainstorming.

Com o escopo de trabalho em cada governo definido sempre de acordo com as prioridades do gestor público, procuramos sistematizar a nossa atuação em cinco grandes “blocos” de ferramentas de gestão: planejamento estratégico, gerenciamento de receitas, otimização de despesas, redesenho de processos e de estrutura, e gerenciamento de projetos. Esta atuação sistemática permitiu ao MBC um profundo conhecimento do tema, e uma acumulação de experiências sem paralelo no Brasil. Ao mesmo tempo, a nossa atuação em todas as regiões brasileiras nos levou a constatar uma impressionante quantidade e qualidade de experiências exitosas desenvolvidas por estados e municípios. Por outro lado, constatamos igualmente um forte interesse por parte desses mesmos estados e municípios em replicar experiências exitosas de gestão pública, particularmente na área de gestão para resultados. Esta demanda por experiências exitosas possíveis de serem replicadas não está sendo suficientemente atendida, na escala em que o Brasil requer, apesar do potencial de impacto que os resultados do MBC demonstram.

Em 2011, tivemos a satisfação de receber sua visita, acompanhado do Sr. Elcior Santana, para discutirmos possibilidades de colaboração entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Movimento Brasil Competitivo (MBC). Dentre os temas discutidos, estava incluída a possibilidade de criação de um mecanismo para apoiar os estados e municípios interessados em replicar as experiências exitosas na área de gestão para resultados.

Desde então, com o apoio do Sr. Santana, temos aprofundado o desenvolvimento da proposta, através de uma interlocução ampla com diferentes grupos do setor público e do setor privado. Trata-se, em linhas gerais, de criar um mecanismo que permita superar os dois pontos de estrangulamento que dificultam o processo de transferência de experiências exitosas a nível nacional e subnacional: a ausência de recursos técnicos e financeiros institucionalmente disponíveis para a preparação da experiência exitosa (identificação, sistematização e disponibilização) e para a implementação dessa mesma experiência nos estados ou municípios interessados em replicar a experiência.

Uma parceria estratégica com o BID nesta área seria uma implementação concreta do MoU assinado pelo presidente do BID e o presidente do MBC em agosto de 2011. Por outro lado, seria uma excelente oportunidade para avançar nesta experiência inovadora de articulação do Setor Público e do Setor Privado para a modernização da gestão pública para resultados em todo o país.

Neste contexto, vimos por meio desta solicitar o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento para a preparação, através de recursos não reembolsáveis, de um



Mecanismo de Apoio à Colaboração e Inovação (MACI), que permita replicar experiências exitosas na área de gestão para resultados, contribuindo para a alavancagem dos recursos técnicos e financeiros disponíveis, possibilitando a ampliação da escala e do impacto no setor público desta iniciativa de gestão voltada para resultados.

Sem mais para o momento, reafirmo nossos votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Erik Camarano
Diretor Presidente



Agência Brasileira de Cooperação
Ministério das Relações Exteriores

Brasília, 07 de janeiro de 2013.

Ofício nº 025 /ABC/CGCM/MRE
CT/BID. Proposta de Projeto.
"Mecanismo de Apoio à Colaboração e
Inovação". NOL Informa.

Senhora Representante,

Faço referência à proposta de Projeto de Cooperação Técnica "**Mecanismo de Apoio à Colaboração e Inovação**", submetida à ABC pela Agência Movimento Brasil Competitivo (MBC), com vistas a ser executada em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

2. Sobre o assunto, comunico que, após análise do referido documento em sua recente versão revisada (12/12/2012), esta Agência não vê óbice à sua aprovação. Aproveito a oportunidade para informar Vossa Excelência de que a ABC/MRE encaminhou ofício de igual teor à MBC.

Atenciosamente,

Fernando José Marroni de Abreu
(Embaixador)

Diretor da Agência Brasileira de Cooperação
Ministério das Relações Exteriores

A Sua Senhoria a Senhora
DANIELA CARRERA MARQUIS
Representante do BID no Brasil
Brasília, DF

/igtm/07Jan2013

Agência Brasileira de Cooperação
SAF/SUL – Quadra 02, Lote 02, Bloco B – Edifício Via Office
Brasília- DF – CEP: 70070-080 – Brasília-DF
Fax: 061-2030 6894 Tel: 061. 2030 6881
CGC nº 00.662.197/0001-24